

BREVE BIOGRAFIA DIRETOR GERAL MSF PORTUGAL



João Gonçalo de Ribeiro Antunes nasceu no dia 8 de agosto de 1978. É alfacinha de gema criado em Almada, onde fez toda a sua educação. Chegado aos 18 anos ingressou no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), onde estudou entre 1996 e 2000.

No último ano da licenciatura, embarcou na sua primeira incursão para fora de Portugal: Erasmus em Barcelona, tendo por lá ficado a trabalhar nos seis anos seguintes, numa empresa multinacional. “Havia ainda um mundo para descobrir, não só como viajante mas como trabalhador, no meu caso como trabalhador humanitário.”

De Barcelona a África foi um saltinho. E da gestão para o trabalho humanitário também. Não é todos os dias que alguém troca o fato e gravata pelo colete branco emblemático das operações de terreno da Médicos Sem Fronteiras, e João Antunes tinha mais vontade de conhecer o mundo.

A primeira viagem sozinho a África, em 2004, mudou-lhe a vida. Esta viagem permitiu-lhe conhecer outra realidade e despertar (ainda mais) o seu lado humano. João desejava fazer algo mais na vida. A resposta que encontrou foi o trabalho humanitário da Médicos Sem Fronteiras. O QUE OS PROJETOS NO ESTRANGEIRO TÊM PARA CONTAR O trabalho de João Antunes em causas humanitárias fê-lo entrar em contacto com algumas das maiores crises humanitárias da atualidade.

“Tudo começou em 2006” quando foi contratado como coordenador financeiro para o seu primeiro projeto Médicos Sem Fronteiras, em Angola. Entre 2006 e 2017, João passou dez anos em África, esteve envolvido em 17 projetos da MSF e o continente africano tornou-se numa segunda casa.

O trabalho humanitário desde cedo o fez entrar em contacto com as realidades mais duras que assolam o mundo. “Os campos de refugiados não foram exceção: ‘cidades improvisadas’, com 50 mil, 70 mil ou 100 mil pessoas que se juntam num mesmo espaço e que só têm uma coisa em comum – o sentimento de desespero”. “Entrar num campo de refugiados, desde o primeiro dia... é arrebatador. Apercebemo-nos do que é feita a humanidade. Do espírito de resiliência das pessoas que perderam tudo e que não têm nada, mas que, em família, se recuperam. Os pequenos que já no segundo ou terceiro dia vão à escola e os adultos que já tentam ganhar o ganha-pão e, juntos, tentam andar com a vida para a frente. É deste tipo de situações que se tira muitas lições de vida.”

Atualmente, João Antunes é diretor-geral da Médicos Sem Fronteiras em Portugal, onde a organização médico-humanitária abriu escritório em 2019